



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DISTENSÃO VESICAL DEVIDO À HIPERPLASIA PROSTÁTICA AGUDA NO BRASIL ENTRE 2017 A 2022

Victor Salarolli Lorencini¹, Kauã da Silveira Fontes²

¹Graduando em Medicina pela Faculdade Multivix, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil.
(@Victor.lorencini038@hotmail.com)

Introdução: A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma condição progressiva conforme o envelhecimento masculino, gerando impactos na saúde física e mental. A HPB ocorre quando as células da próstata proliferam a partir de condições replicativas influenciadas pela inflamação e, resultando em hiperplasia da glândula e obstrução do canal urinário que desencadeia os sintomas típicos de retenção urinária. Fatores como IL-6 e CSF-1 derivados de células neoplásicas levam os precursores mieloides à diferenciação em macrófagos em que a IL-6 coopera com a sinalização de fatores de crescimento no microambiente da próstata para promover a tumorigênese e a progressão da malignidade. Dessa maneira, achados como retenção urinária, disúria, anúria e hesitação constituem o quadro clínico, o que corrobora com o aumento da procura do atendimento hospitalar, apesar de ainda existirem estigmas socioculturais que constituem um bloqueio por parte dos homens na busca pelos serviços médicos. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da Distensão Vesical devido à Hiperplasia Prostática Aguda no Brasil entre 2017 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa, com dados de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Os componentes selecionados foram adultos de 20 a 80 anos acometidos pela Hiperplasia Prostática. A coleta de dados foi realizada no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), hospedado no DATASUS. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, o número de casos de Hiperplasia Prostática no Brasil foram de 107.422, sendo a Região Sudeste a maior incidência de internações com 49.877 (46,43%). Em relação à etnia, foram 39.045 (36,34%) casos na população branca e 44.987 (41,87%) em pretos e pardos. A progressão para óbito foi de 478 (0,44%), cujos indivíduos de 70 a 79 anos correspondem à maior incidência de mortalidade, com 189 (0,17%). **Conclusão:** É imprescindível compreender que a distensão vesical por hiperplasia prostática se encontra como um dos principais sintomas associados ao trato urinário nos homens, em especial, os mais velhos entre 60 a 69 anos. sendo necessária intervenção cirúrgica visando aliviar os sintomas como hesitação, anúria, polaciúria e disúria, no objetivo de uma melhor qualidade de vida e funcionamento adequado do sistema geniturinário. Portanto, é importante que os serviços médicos estejam aptos para reconhecer e manejar o paciente visando um atendimento adequado e melhor recuperação, reduzindo assim os sintomas urinários provocados pela Hiperplasia Prostática Benigna.

Palavras-chave: Hiperplasia. Próstata. Retenção.

Área Temática: Emergências nefróticas e urológicas.

REFERÊNCIAS

NUNES, Ricardo Luís Vita. Contemporary surgical treatment of benign prostatic hyperplasia. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, ed. 63, 21 jul. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/Drq539nc7QJNJBy9WDgRf6L/?lang=en>. Acesso em: 22 jun. 2023.

NOBREGA, Otavio T. Serum levels of interleukin-2 differ between prostate cancer and benign prostatic hyperplasia. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, Rio de Janeiro, ed. 58, 28 out. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpml/a/XXM8snrNrWQRydmx3687zTy/?lang=en>. Acesso em: 22 jun. 2023.

LLOYD, Granville L. Benign Prostatic Hyperplasia and Lower Urinary Tract Symptoms: What Is the Role and Significance of Inflammation?. **Curr Urol Rep .**, Estados Unidos , ed. 20, 3 ago. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31377881/>. Acesso em: 22 jun. 2023.